

OS TEUTO-GAÚCHOS NO BAIRRO TRÊS VENDAS - PELOTAS-RS: UMA ABORDAGEM SOBRE CULTURA, ESPAÇO E LUGAR

RÖHNELT, Luiz Fernando Guimarães

Aluno do mestrado do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGeo)
da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). geopitty@yahoo.com.br

SALAMONI, Giancarla

Professora Associada I do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Pelotas.

Professora -orientadora do PPGeo da FURG. gi.salamoni@yahoo.com.br

1 Introdução

O berço da colonização alemã no Brasil foi o Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 1824, data da chegada dos primeiros imigrantes alemães, sendo estes assentados na atual cidade de São Leopoldo. E, posteriormente foram criadas outras colônias como: Três Forquilhas, Nova Petrópolis, Teutônia, Santa Cruz, São Lourenço, Colônia Santo Ângelo, Colônia de Santa Maria do Mundo Novo, entre outras (MORAES, 1981).

Em algumas décadas, a região do Vale do Rio dos Sinos estava quase que completamente ocupada por imigrantes alemães e seus descendentes. A colonização transbordou da região que compreende as chamadas colônias velhas expandindo-se para outras áreas do Rio Grande do Sul. É notável que a colonização alemã foi efetuada em terras baixas, seguindo o caminho dos rios e, com isso, na década de 1870, praticamente todas as terras baixas do interior do Rio Grande do Sul estavam ocupadas pelos alemães.

A organização social e produtiva, bem como, a sua relação com o espaço são passíveis de análise, visto que, os imigrantes alemães se reuniam em grupos de famílias e formavam as colônias, onde podiam exercer suas profissões, e não tinham restrições em relação ao idioma, religião ou tradição. Contudo, foi no século XX que chegou a maior parte dos imigrantes alemães ao Brasil. Só na década de 1920 desembarcaram 70 mil alemães no país. A maior parte desses imigrantes não mais

se direcionavam para as colônias rurais, mas, rumavam para os centros urbanos: eram operários, artífices e outros trabalhadores urbanos, professores, refugiados políticos, trazendo consigo sua herança cultural, que não se perdeu ao chegarem ao novo país, e sim, a imprimiram na configuração das identidades sobre o território. Em face destas expressões culturais sobre o espaço, busca-se apreender os elementos da coesão social em uma perspectiva simbólica e material do espaço. Segundo Claval,

O espaço é um dos apoios privilegiados da atividade simbólica. Ele é percebido e valorizado de forma diversa pelos que o habitam ou lhe dão valor: à extensão que ocupam, percebem e utilizam se superpõe, em seu espírito, aquela que conhecem, amam e que é para eles signo de segurança, motivo de orgulho ou fonte de apego. O espaço vive assim sob a forma de imagens mentais; eles são tão importantes para compreender a configuração dos grupos e forças que os trabalham quanto as qualidades reais do território que ocupam. (CLAVAL, 1979, p. 20-21)

Os descendentes destes imigrantes alemães, que se fixaram nas colônias rurais do Brasil, durante o século XIX, construíram uma identidade teuto-brasileira. Embora nascidos no Brasil, esses imigrantes mantinham laços culturais estreitos com a Alemanha natal: a língua alemã era falada pela maioria e os hábitos continuavam os mesmos dentro das colônias, imprimindo nestas a sua forma de organização socioespacial. A etnia alemã ganhou expressão espacial no território brasileiro visto que a relação com o espaço se estabelece, também, na construção das identidades, caracterizando espaços distintos, no que tange aos aspectos culturais, constituindo a noção de lugar.

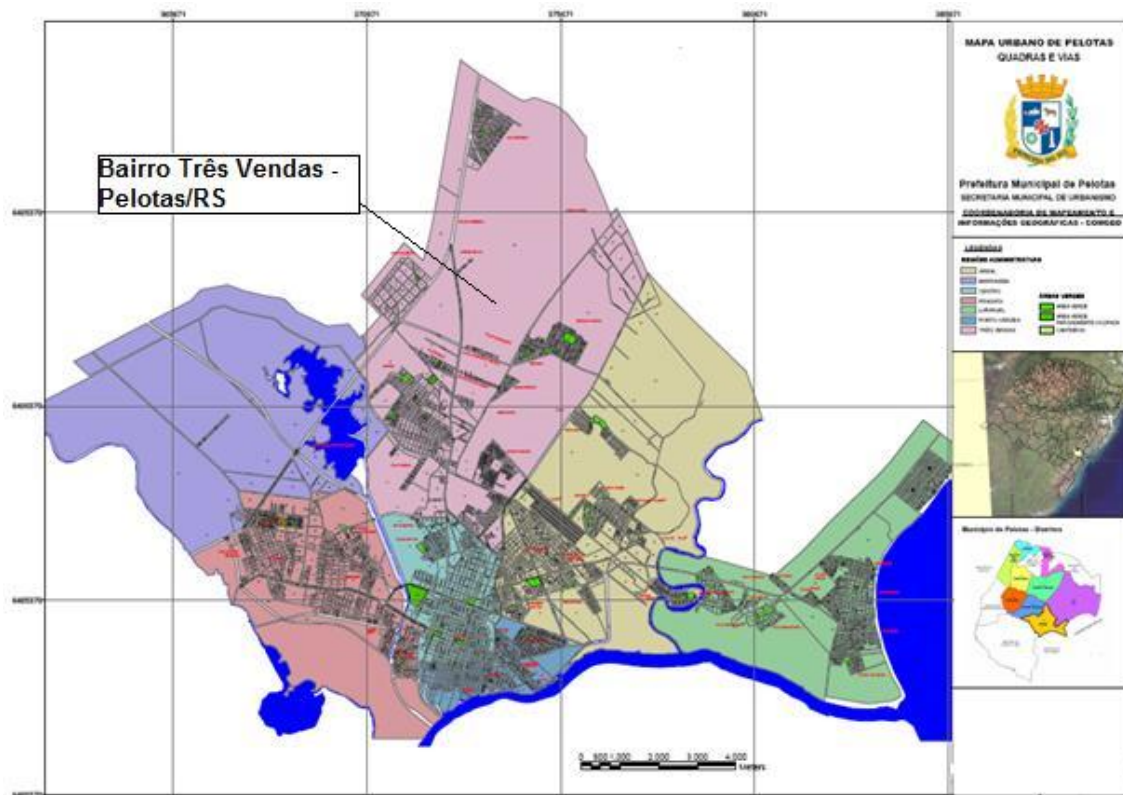
Seguindo essa abordagem, busca-se compreender, no recorte espacial do Bairro Três Vendas, no Município de Pelotas – Rio Grande do Sul, localidade de presença marcante da identidade cultural alemã, como se estabelece uma comunidade e quais as relações que a mesma constitui na configuração do lugar.

2 Estudo empírico

O estudo aborda a questão cultural no recorte espacial delimitado pelo Bairro Três Vendas, localizado no Município de Pelotas – Rio Grande do Sul, localidade de presença marcante da

identidade cultural alemã. A presença dessa comunidade permite identificar, a priori, a presença de elementos que unificam as relações sociais e culturais mantidas através da Escola Sinodal Alfredo Simon, o Clube Recreativo XV de Julho e a Comunidade Luterana Cristo Redentor, sendo estes reconhecidos lugares que reúnem os descendentes de alemães a fim de manter as suas tradições, um exemplo disso, é a comemoração anual do Kerb, e ainda, a comunicação interna – doméstica da língua ou dialetos alemães e a inserção do idioma no currículo da escola Alfredo Simon e, não menos importante, a religiosidade praticada pelos integrantes da comunidade.

Em face dessas expressões culturais sobre o espaço, busca-se apreender os elementos da coesão social em uma perspectiva simbólica e material do espaço. Delimita-se, assim, a problemática de pesquisa a partir da compreensão dos elos de coesão social presentes entre os descendentes de imigrantes alemães e a localidade do Bairro Três Vendas, na cidade de Pelotas, buscando desvelar se é o apego ao espaço e aos símbolos e signos inseridos neste local que passam a constituir a noção de lugar. E, ainda, se os vínculos das pessoas com a localidade contribuem para a manutenção da cultura. Para tanto, objetiva-se compreender a constituição da noção de lugar entre os descendentes de imigrantes alemães, a partir da construção das identidades sobre o território, demonstrando os estreitos laços entre espaço e cultura. Identificando os núcleos de imigração e colonização teuta no município de Pelotas; e buscando caracterizar as relações entre os descendentes de imigrantes alemães oriundos do espaço rural e os descendentes de imigrantes urbanos no bairro Três Vendas – Pelotas; para que se possa chegar a uma compreensão das representações da cultura na constituição do lugar de viver dos descendentes de imigrantes alemães. Para tanto, a metodologia utilizada para compreender as relações entre cultura e espaço será baseada principalmente no aporte teórico de Claval (2001) e os trabalhos de Yi-Fu Tuan (1980) e (1983) abordando a questão da topofilia na constituição do lugar.



Fonte: Prefeitura de Pelotas, 2010.

3 Objetivos

O presente trabalho de pesquisa objetiva compreender a constituição da noção de lugar entre os descendentes de imigrantes alemães, a partir da construção das identidades sobre o território, demonstrando os estreitos laços entre espaço e cultura.

Para tanto, a análise será estruturada a partir da identificação dos núcleos de imigração e colonização teuta no município de Pelotas; Assim como, será tecida uma caracterização das relações entre os descendentes de imigrantes alemães oriundos do espaço rural e os descendentes de imigrantes urbanos no bairro Três Vendas – Pelotas. Para se alcançar a Compreensão das representações da cultura na constituição do lugar de viver dos descendentes de imigrantes alemães.

4 Metodologia

O aporte teórico sobre o processo de imigração e colonização alemã no Rio Grande do Sul será baseado em Roche (1969), Dacanal (1980), Lando e Barros (1981), Moraes (1981), Muller (1981) e Radunz (1995). Para compreender as relações entre cultura e espaço será utilizada a concepção de Claval (2001) e os trabalhos de Yi-Fu Tuan (1980) e (1983) abordando a questão da topofilia na constituição do lugar.

O estudo será desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa baseada em informações primárias, obtidas por meio da técnica da entrevista, com os moradores do Bairro Três Vendas e com informantes qualificados, representando os espaços da cultura teuto-gaúcha, como: escolas, clubes, igrejas, entre outros.

O estudo desenvolve-se por meio de pesquisa qualitativa baseada em informações primárias, a serem obtidas por meio da técnica de entrevista, com os moradores do Bairro Três Vendas e com informantes qualificados representando os espaços da cultura teuto-gaúcha como escolas, clubes, igrejas, entre outros. Para complementar os dados primários, serão realizadas consultas a censos demográficos e anuários do município, assim como, serão obtidos dados secundários junto aos acervos históricos e cadastros de instituições como o Colégio Alfredo Simon, o Clube Recreativo XV de Julho e a Comunidade Luterana Cristo Redentor. Ainda, pretende-se elaborar material cartográfico sobre os espaços da imigração alemã no município de Pelotas e georreferenciar os marcos da presença teuto-gaúcha no Bairro Três Vendas.

5 Resultados Preliminares

A pesquisa encontra-se em estágio inicial de realização e obteve seus primeiros resultados a partir da observação da realidade enfocada para o estudo. Sendo desde já evidenciada a questão da alteridade (HALL, 2000) na constituição do lugar frente a processos hegemônicos presentes na organização espacial. Uma vez que, em um século que já se iniciou na era da globalização que está calcada na homogeneização dos usos e costumes, encontram-se ainda espaços distintos que mantêm a singularidade do local, mais precisamente das pessoas que ali vivem em relação ao espaço habitado, colocando em evidência a noção de lugar.

6 Referências

- ARRUDA, J. J. A. **A Revolução Industrial**. São Paulo: Ed. Ática, 1988. 93p.
- BEAUEAU-GARNIER, J. **Geografia da População**. São Paulo: Ed. Nacional, 1971, 441p.
- CLAVAL, Paul. **Espaço e Poder**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1979. 247 p.
- CLAVAL, Paul. **Geografia Cultural**. São Paulo: UFSC, 2007. 453 p.
- DACANAL, J. H. RS: **Imigração e Colonização**. Porto Alegre: Ed. Mercado Aberto, 1980. 280p.
- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. Rio de Janeiro: LP&A, 2000. 102p.
- LANDO, A. M. e BARROS. E. C. A. **A colonização alemã no Rio Grande do Sul: uma interpretação sociológica**. Porto Alegre: Ed. Movimento, 1981. 94p.
- MORAES, C. S. **O colono alemão**. Porto Alegre: Est, 1981. 157p.
- MÜLLER, T. L. **Colônia alemã: histórias e memórias**. Porto Alegre: Est, 1981. 136p.
- PREFEITURA DE PELOTAS. In: www.pelotas.com.br/politica_urbana_ambiental/planejamento_urbano/mapas_municipio/mapa_urbano.htm. Acesso em junho de 2010.
- RADUNZ, R. Colônia – um modelo falido. **Ágora**, Santa Cruz do Sul, v.1, nº 2, p. 77-84, 1995.
- ROCHE, J. **A Colonização alemã e o Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Ed. Globo, 1969. 402 p. (Vol. I e II).
- TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo: Difel, 1983. 250 p.
- TUAN, Yi-Fu. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. São Paulo: Difel, 1980. 288p.